



## **AGÊNCIA GOIANA DE HABITAÇÃO S.A. - AGEHAB**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DOS CONTROLES INTERNOS  
E ASPECTOS MAIS RELEVANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIARIAS ENCERRADAS EM 31/12/2025

# Índice

---

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. METODOLOGIA .....	5
2.1 TÉCNICAS DE ABORDAGEM.....	5
2.2 FONTES DE INFORMAÇÃO.....	5
2.3 ESTUDO E DOS AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS .....	6
3. RESULTADO DAS ANÁLISES DE AUDITORIA.....	7
3.1 ESTRUTURA PATRIMONIAL E BALANCETE ADAPTADO A MATRIZ DE RISCO .....	7
4. BALANCETE ADAPTADO EM MATRIZ DE RISCO.....	8
5. PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA APLICADOS .....	13
6. COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS ATIVAS E SEUS CONTROLES INTERNOS .....	16
7. COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS PASSIVAS E SEUS CONTROLES INTERNOS .....	21
8. CONCLUSÃO.....	25

Goiânia/GO, 30 de abril 2026.

**Aos****Acionistas, Diretores e demais Administradores da****AGÊNCIA GOIANA DE HABITAÇÃO S.A. - AGEHAB**

Rua 18-A nº 541 Quadra 31-A Lote 20/21 – Setor Aeroporto – CEP.:74070-060

Goiânia – Goiás – Telefones (62) 30965000 – 30965050

CNPJ (MF) Nº 01.274.240/0001-47

Att. Diretoria FinanceiraRef. Relatório de Auditoria Forma Longa

Prezados Senhores,

Havendo concluído nesta data, o estudo e avaliação dos controles internos adotados pela AGEHAB, acerca dos itens mais relevantes do ponto de vista de exposição ativa ou passiva, indispensável a formação de nossa opinião inerente a fidedignidade e tempestividade dos registros dos atos e fatos contábeis, que ensejaram as Demonstrações Contábeis levantadas em 31/12/2025, queremos:

Informar que nosso trabalho é composto por macro atividades, subdivididas em trabalho de campo e de escritório (na proporção de 70%x30%), o qual foi iniciado pela definição da equipe de auditores com experiência em trabalhos correlatos e de mesma complexidade, e da avaliação de possíveis ameaças à independência em decorrência de conflitos éticos preconizados nas NBC PA's, e prosseguindo mediante o planejamento geral do trabalho determinado nas NBC TA's 300 a 330, efetuado através de: Análise dos Melhores Referenciais do BP e DRE elegíveis para fixar Materialidade Individual e Coletiva no Trabalho e Respostas do Auditor com Procedimentos para Mitigação dos Riscos. Tudo planejado de modo a viabilizar o melhor desempenho da equipe durante a execução das atividades de estudo e avaliação dos controles internos o qual será o fundamento para fixação da extensão e profundidade do procedimento de auditoria bem como da melhor oportunidade e circunstância a ser aplicado.

Enfatizar que o relatório anexo preconizado, é o resultado de exames procedidos por amostragem e que por isso mesmo não tem a finalidade nem a pretensão de arrolar falhas individuais ou institucionais, mas tão somente destina-se a sinalizar para a Governança a necessidade de aprimoramento em algumas áreas ou procedimentos, visando a tornar as Demonstrações Contábeis aptas ao arrimo das decisões gerenciais, e não apenas um documento de cunho burocrático, para aferir, após termo, o desempenho de uma gestão.

Patentear nossa gratidão pela total cooperação recebida indistintamente de todos os setores e servidores que nos propiciaram acesso às imprescindíveis informações, sem as quais não lograríamos êxito em nosso intento.

**AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
CRC/PE 000150/O "S"GO – CNAI/PJ nº 029– CVM nº 12327

Documento assinado digitalmente

LUCIANO GONCALVES DE MEDEIROS PEREIRA

Data: 30/04/2026 13:59:10-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>**Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira**

Contador RT- CRC/PE 010483/O-9 "S"GO

Sócio Sênior – CNAI 1592

**AGEHAB - AGÊNCIA GOIANA DE HABITAÇÃO S.A.**  
**RELATÓRIO DE AUDITORIA NA FORMA LONGA**  
**ACERCA DO ESTUDO E AVALIAÇÃO CONTROLES INTERNOS E**  
**ASPECTOS MAIS RELEVANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2025**

## 1. INTRODUÇÃO

---

Este relatório tem por finalidade precípua comunicar a administração da **AGÊNCIA GOIANA DE HABITAÇÃO S.A.** acerca dos resultados alcançados no trabalho de estudo e avaliação dos controles internos existentes, notadamente na área contábil, portanto aludido relato consigna informações decorrentes do exame realizado mediante análises e verificações que efetuamos nas Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2025, cujo trabalho foi efetuado por Contadores com experiência específica em auditoria de Empresas Públicas e Economias Mistas com personalidade jurídica de direito privado, regidas concomitantemente pelas leis 4.320/64, 6.404/76 e 13.303/16, durante o período em campo, observando rigorosamente ao que preceitua a Resolução CFC nº 821/1997, e seguintes que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade – Profissionais em Auditoria - NBC PA.

Todo o trabalho foi planejado e efetuado consoante as Normas Brasileiras de Contabilidade, mediante metodologia e procedimentos de auditoria preconizados nas Resoluções de nºs 1.203 a 1.235 que aprovaram as Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis NBC TA, com nova estrutura determinada pela resolução nº 1.328 editada em 18/03/2011 pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Iniciamos nosso serviço, através do planejamento do trabalho, onde fixamos o escopo, procedemos ao estudo e avaliação dos controles internos em uso, e, com base no grau de credibilidade que atribuímos, pudemos estabelecer a oportunidade, a extensão e a profundidade dos procedimentos de auditoria a serem aplicados por amostragem estratificada cientificamente.

Efetuamos testes de substância e de observância, que implicaram na validação dos saldos e revisão analítica de seus negócios e operações, dentre tantos outros procedimentos desenvolvidos, sem que nenhum óbice ou restrição, tenha sido impingida à consecução dos trabalhos, cuja síntese dos fatos mais relevantes e algumas sugestões de aprimoramento aos controles internos, e identificando as áreas susceptíveis e que apresentam riscos relativos atribuídos a partir da “matriz de risco” decorrente da análise vertical e horizontal do balancete patrimonial prévio do exercício sob exame.

Os sistemas contábeis e de controles internos, embora sendo de responsabilidade da administração da Companhia auditada, dentro de um cronograma de trabalho antecipadamente estabelecido, foram por nós analisados e, sempre que julgamos necessário indicamos sugestões objetivas para seu aperfeiçoamento ou implantação. Como procedimentos primordiais de evidenciação da auditoria, verificamos a eficácia, eficiência e efetividade dos sistemas e subsistemas de controle interno bem como a segurança e confiabilidade das transações representadas na sistemática contábil.

## 2. METODOLOGIA

---

A concepção de um Plano de Auditoria tecnicamente otimizado, pressupõe um planejamento detalhado, consistente na programação e execução de exames adequados de auditoria, os quais dependem do grau de entendimento que se tem das atividades-meio e atividades-fim, bem como do perfeito conhecimento da estrutura organizacional e societária da empresa a ser auditada conforme NBC-TA 300(R1), 315(R2), 320(R1) e 330(R1).

O Programa Padrão de Auditoria que atualmente norteia o planejamento de nossos serviços é o resultado de mais de 45 anos de experiência e aprimoramento profissional bem como do foco na legislação pertinente à matéria, principalmente no que tange as Normas Brasileiras de Contabilidade para Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis Históricas (NBCs-TA, preconizadas em 33 Resoluções do CFC de nºs 1.203 a 1.235/2009) e Normas Profissionais de Auditoria Independente (NBCs-PA aprovadas pela resolução nº 821/97) reconhecidas no meio profissional de auditoria como principal referência doutrinária.

### 2.1 TÉCNICAS DE ABORDAGEM

---

Nossos trabalhos foram conduzidos através da NBC TA 530 – Amostragem em Auditoria, com a finalidade de racionalizar e dar maior efetividade a metodologia a ser utilizada. Dentre nossa abordagem podemos destacar a “Amostragem Sistemática Específica” que é uma técnica não estatística determinativa da seleção de uma quantidade de registros a serem selecionados e analisados, bem como o intervalo da seleção; a de “Seleção de Auditoria” que determina quantos registros serão selecionados e os números aleatórios aos quais devem estar associados; a de “Amostragem por Funções e Atributos” na qual os itens são selecionados a partir da pesquisa sobre a presença de determinados atributos e, finalmente, a de “Amostragem Através de Unidades Monetárias” onde é estabelecido o mínimo de valores de itens monetários em relação à sua totalidade dentro de um risco cabível e grau de confiabilidade desejado.

### 2.2 FONTES DE INFORMAÇÃO

---

Nossos trabalhos foram exclusivamente desenvolvidos com base nas informações e documentos fornecidos pela Governança da Empresa, conforme preconizado nas NBCs-TA 200(R1), 210(R1), 220 (R3), 230(R1), 240(R1), 250, e 260(R2). Portanto, a existência de outros documentos e/ou informações, que porventura não tenham sido fornecidas, podem alterar as conclusões constantes neste relatório.

Destacamos que este relatório não suporta qualquer representação judicial ou prova perante terceiros. As informações constantes neste relatório destinam-se aos administradores da Empresa contratante, sendo preconizada a sua confidencialidade, não podendo ser utilizado por terceiros sem a prévia anuência formal da AUDIMEC na forma da NBC-TA 265.

## 2.3 ESTUDO E DOS AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS

Os Controles Internos de uma entidade são um conjunto de normas, procedimentos, métodos e critérios adotados para salvaguardar seus ativos, quantificar e qualificar seus passivos com relativa exatidão, visando à promoção da confiabilidade e tempestividade dos seus registros contábeis a serem consignados na elaboração de Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, bem como de assegurar sua eficiência, sua eficácia e sua efetividade operacional na direção da tão almejada economicidade.

Desta forma, todo bom trabalho de auditoria deve iniciar-se pelo estudo e avaliação dos controles adotados pela entidade, a fim de que com base no grau de credibilidade e segurança proporcionado por eles, se possa estabelecer a profundidade e extensão dos procedimentos de auditoria a serem aplicados bem como a ocasião mais propícia para sua aplicação.

### ÁREAS DE MAIOR SUSCETIBILIDADE

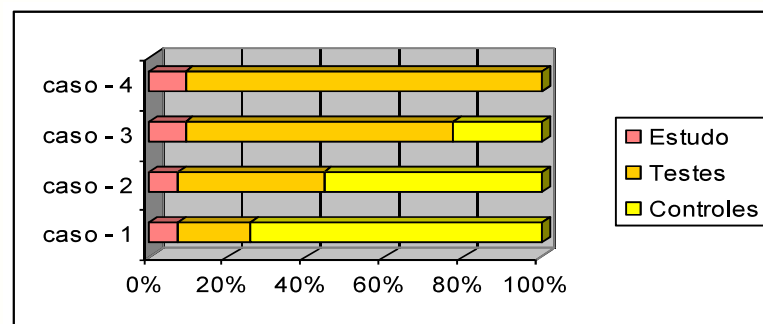
Consiste basicamente em uma relação contendo áreas de maior risco operacional e volume quantitativo e qualitativo de transações do ponto de vista de exposição ativa e passiva gerado a partir da análise vertical e horizontal dos saldos apresentados no balancete patrimonial mais recente que dá origem a Matriz de Riscos. Este é o primeiro subproduto gerado pelo estudo e avaliação dos Controles Internos.

Todo o planejamento do trabalho e dos procedimentos de auditoria aplicados é respaldado nestas áreas chaves, ou pontos de maior risco, visando à racionalização dos testes em prol do bom senso e esmero profissional que deve ser perseguido.

### AMPLITUDE DA AMOSTRAGEM

Os testes de amostragem são um conjunto de técnicas que permitem obter evidências ou provas suficientes e adequadas para fundamentar a opinião sobre as demonstrações contábeis sob exame e abrangem testes de observância e de substância, os quais são aplicados de conformidade com os resultados do Estudo e Avaliação dos Controles Internos, de forma inversamente proporcional.

### GRÁFICO DE ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS:



Assim sendo quanto maior o grau de credibilidade atribuído aos Controles Internos; menor foi a profundidade da amostragem efetuada, e vice-versa.

## TIPOS DE TESTES IMPLEMENTADOS

### ✓ Testes de Observância:

Os testes de observância visam à obtenção de uma razoável segurança de que os Controles Internos previamente estudados e avaliados estão em efetivo funcionamento, inclusive quanto ao seu cumprimento pelos funcionários e diretores da entidade auditada.

### ✓ Testes de Substância:

Os testes de substância permitem evidenciar a suficiência, exatidão e validade dos dados produzidos pelos sistemas, contábil e administrativo, os quais se subdividem em teste de transação e saldos, e procedimentos de revisão analítica.

## 3. RESULTADO DAS ANÁLISES DE AUDITORIA

---

Como resultado dos nossos trabalhos de auditoria, planejado e executado em consonância com o escopo e abrangência dos trabalhos preconizados no Termo de Referência, Anexo I ao Edital do Pregão Eletrônico Nº 012/2023, que ensejou o Contrato nº 30/2023, adaptamos o Programa Padrão de Auditoria, sendo que apresentamos a seguir os pontos identificados.

### 3.1 ESTRUTURA PATRIMONIAL E BALANCETE ADAPTADO A MATRIZ DE RISCO

---

A partir de uma análise da relevância dos saldos do balanço patrimonial levantado entre 31/12/2025 e 30/09/2025, sob exame, bem como da análise dos relatórios anteriores, elegemos as áreas de maior risco operacional e volume quantitativo e qualitativo (análise horizontal) de transações, e de proporção dos saldos (análise vertical) do ponto de vista de exposição ativa.

Tal procedimento resulta da análise vertical e horizontal procedida que apresentamos de forma sintética, visando a melhor elucidação das considerações tecidas acerca dos dados coligidos e conseqüentemente da “matriz de risco” considerada a partir de tais informações, conforme exemplificado abaixo:

CRITÉRIOS DE IMPACTO
Orçamentário
Fiscal
Estratégico
Reputação
Integridade
Operacional
Gestão
Regulação
Processos
Licitações
Recursos Humanos
Contábil
Serviços
Fornecedores
Despesas
Receitas

<b>Grande</b>	5
<b>Relevante</b>	4
<b>Moderado</b>	3
<b>Pequeno</b>	2
<b>Insignificante</b>	1

**IMPACTO**

Matriz de Riscos					
	5	10	15	20	25
5	4	8	12	16	20
4	3	6	9	12	15
3	2	4	6	8	10
2	1	2	3	4	5
1					
	1	2	3	4	5
	<b>Rara</b>	<b>Improvável</b>	<b>Possível</b>	<b>Provável</b>	<b>Quase certo</b>
	< 10%	>=10% <= 30%	=30% <= 50%	=50% <= 90	>90%
	<b>PROBABILIDADE</b>				

Escala de Nível de Risco	
Níveis	Pontuação
<b>RC - Risco Crítico</b>	13 a 25
<b>RA - Risco Alto</b>	7 a 12
<b>RM - Risco Moderado</b>	4 a 6
<b>RP - Risco Pequeno</b>	1 a 3

Risco de Exposição e Variação		
Numérica	Descritiva	Impacto
1% a 10%	Risco Baixo	Os riscos possuem consequências pouco significativas, reversíveis em curto e médio prazo com impactos pouco significativos;
11% a 20%	Risco Relativo	Os riscos possuem consequências reversíveis em curto e médio prazo com impactos baixos;
> 20%	Risco Alto	Os riscos possuem consequências reversíveis em curto e médio prazo com impactos altos, irreversíveis ou com custos inviáveis.

#### 4. BALANCETE ADAPTADO EM MATRIZ DE RISCO

A partir de uma análise da relevância dos saldos do balanço patrimonial levantado em 31/12/2025 sob exame, bem como da análise dos relatórios de auditorias anteriores, elegemos as áreas de maior risco operacional e volume quantitativo e qualitativo (análise horizontal) de transações, e de proporção dos saldos (análise vertical) do ponto de vista de exposição ativa.

Tal procedimento resulta da análise vertical e horizontal procedida que apresentamos de forma sintética a seguir, visando à melhor elucidação das considerações tecidas acerca dos dados coligidos e conseqüentemente da “matriz de risco” considerada a partir de tais informações.

ATIVOS	SALDOS				Variação 31/12/2025 x 30/09/2025	
	Especificação	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	30/09/2025 (R\$)	A/V (%)	R\$
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	285.406.910,73	28,72	102.491.826,93	13,29	182.915.083,80	178,47
<b>Disponibilidades Financeiras</b>	222.272.361,99	22,36	28.772.156,13	3,73	193.500.205,86	672,53
Bancos Conta Movimento	221.692.630,84	22,31	28.337.336,31	3,67	193.355.294,53	682,33
Bancos Adiantamentos para colaboradores	0,00	0,00	98,00	0,00	-98,00	-100,00
Bancos Conta Corrente vinculadas - Convênios Diversos	84.032,35	0,01	55.555,08	0,01	28.477,27	51,26
Bancos Conta Corrente vinculadas - Contratos Obras/Infra	390.787,34	0,04	379.166,74	0,05	11.620,60	3,06
Bancos Conta Corrente vinculadas - Fundo Protege/FA	104.911,46	0,01	0,00	0,00	104.911,46	100,00
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	54.040.954,16	5,44	62.905.248,38	8,15	-8.864.294,22	-14,09
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	15.769.894,53	1,59	14.753.252,75	1,91	1.016.641,78	6,89
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata - Convênios	491.220,68	0,05	600.918,34	0,08	-109.697,66	-18,26
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata - Convênios	5.055.573,34	0,51	4.656.486,22	0,60	399.087,12	8,57
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata - Fundo de Reserva	32.724.265,61	3,29	42.894.591,07	5,56	-10.170.325,46	-23,71
<b>Contas a Receber</b>	413.343,64	0,04	382.430,94	0,05	30.912,70	8,08
<b>Adiantamentos Concedidos a Obras</b>	7.644.273,87	0,77	8.573.488,46	1,11	-929.214,59	-10,84
<b>Antecipações a Empregados</b>	437.076,33	0,04	1.444.170,87	0,19	-1.007.094,54	-69,74
<b>Tributos a Recuperar</b>	502.821,86	0,05	300.981,09	0,04	201.840,77	67,06
<b>Despesas Antecipadas</b>	0,00	0,00	1.072,80	0,00	-1.072,80	-100,00
<b>Estoque de Bens do Almoxarifado</b>	96.078,88	0,01	112.278,26	0,01	-16.199,38	-14,43
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	708.469.612,83	71,28	668.901.403,31	86,71	39.568.209,52	5,92
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	701.443.161,78	70,58	661.758.309,20	85,79	39.684.852,58	6,00
Contas a Receber - Devedores por Vendas Compromissadas	51.327,44	0,01	91.991,72	0,01	-40.664,28	-44,20
Devedores por Créditos Repassados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades Residenciais Programas Governo Estado e IV	699.947,07	0,07	1.038.371,98	0,13	-338.424,91	-32,59
Terrenos Destinados Edificações ou Urbanização	2.120.641,97	0,21	2.163.854,64	0,28	-43.212,67	-2,00
Tributos a Recuperar	373.527,44	0,04	362.820,76	0,05	10.706,68	2,95
Obras Em Andamento - Programas Habitacionais	695.905.356,33	70,02	658.101.270,10	85,31	37.804.086,23	5,74
Obras Concluídas - Programas Habitacionais	2.292.361,53	0,23	0,00	0,00	2.292.361,53	100,00
<b>Imobilizado</b>	2.400.086,33	0,24	2.650.718,44	0,34	-250.632,11	-9,46
Bens Tangíveis	6.784.688,81	0,68	6.784.688,81	0,88	0,00	0,00
(-) Depreciações Acumuladas	-4.384.602,48	-0,44	-4.133.970,37	-0,54	-250.632,11	6,06
<b>Bens Intangíveis</b>	4.626.364,72	0,47	4.492.375,67	0,58	133.989,05	2,98
Bens Intangíveis	7.078.508,84	0,71	6.652.155,36	0,86	426.353,48	6,41
(-) Amortizações Acumuladas	-2.452.144,12	-0,25	-2.159.779,69	-0,28	-292.364,43	13,54
<b>TOTAL</b>	<b>993.876.523,56</b>		<b>771.393.230,24</b>		<b>222.483.293,32</b>	<b>28,84</b>
PASSIVOS	SALDOS				Variação 31/12/2025 x 30/09/2025	
	Especificação	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	30/09/2025 (R\$)	A/V (%)	R\$
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	270.618.835,51	27,23	121.238.140,94	15,72	149.380.694,57	123,21
<b>Obrigações de Curto Prazo</b>	270.618.835,51	27,23	121.238.140,94	15,72	149.380.694,57	123,21
Obrigações Trabalhistas	145.833,10	0,01	182.395,89	0,02	-36.562,79	-20,05
Consignações sobre Folha de Pagamento	61.785,63	0,01	64.194,62	0,01	-2.408,99	-3,75
Obrigações Sociais	2.423.417,76	0,24	2.993.525,39	0,39	-570.107,63	-19,04
Obrigações Tributárias	1.613.060,30	0,16	1.138.799,52	0,15	474.260,78	41,65
Contas a Pagar	3.061.276,75	0,31	26.651.897,57	3,46	-23.590.620,82	-88,51
Provisões Trabalhistas	6.920.347,49	0,70	9.418.016,72	1,22	-2.497.669,23	-26,52
Cretores Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subvenção Governamental a Realizar	251.705.646,32	25,33	68.465.950,62	8,88	183.239.695,70	267,64
Créditos para Recursos Vinculados	4.687.468,16	0,47	12.323.360,61	1,60	-7.635.892,45	-61,96
<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	1.047.000,00	0,11	2.084.201,26	0,27	-1.037.201,26	-49,76
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	1.047.000,00	0,11	2.084.201,26	0,27	-1.037.201,26	-49,76
Provisões para Contingências	1.047.000,00	0,11	2.084.201,26	0,27	-1.037.201,26	-49,76
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>271.665.835,51</b>	<b>27,33</b>	<b>123.322.342,20</b>	<b>15,99</b>	<b>148.343.493,31</b>	<b>120,29</b>
Capital Social	187.256.418,03	18,84	187.256.418,03	24,28	0,00	0,00
Reservas	974.381.850,54	98,04	773.787.983,70	100,31	200.593.866,84	25,92
Resultado de Apuração	-439.425.944,52	-44,21	-312.971.877,69	-40,57	-126.454.066,83	40,40
(-) Ações em Tesouraria	-1.636,00	0,00	-1.636,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>722.210.688,05</b>	<b>72,67</b>	<b>648.070.888,04</b>	<b>84,01</b>	<b>74.139.800,01</b>	<b>11,44</b>
<b>TOTAL</b>	<b>993.876.523,56</b>		<b>771.393.230,24</b>		<b>222.483.293,32</b>	<b>28,84</b>

#### 4.1.1 RISCO POR RELEVÂNCIA HORIZONTAL

Referida análise visa explicar a variação percentual positiva de **28,84%** verificada nos saldos do Ativo e no Passivo, que perfaz um aumento patrimonial de **R\$ 222.483.293,32**, ocorrida entre os períodos do 4º trimestre de 2025 e do 3º trimestre de 2025 propiciando, assim, analisarmos a relevância de cada saldo a partir do volume monetário transacionado em cada rubrica, no período sob exame.

ATIVO		Variação 31/12/2025 x 30/09/2025	
Especificação	R\$	A/H (%)	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	182.915.083,80	178,47	
<b>Disponibilidades Financeiras</b>	193.500.205,86	672,53	
Bancos Conta Movimento	193.355.294,53	682,33	
Bancos Adiantamentos para colaboradores	-98,00	-100,00	
Bancos Conta Corrente vinculadas - Convênios Diversos	28.477,27	51,26	
Bancos Conta Corrente vinculadas - Contratos Obras/f	11.620,60	3,06	
Bancos Conta Corrente vinculadas - Fundo Protege/FA	104.911,46	100,00	
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	-8.864.294,22	-14,09	
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	1.016.641,78	6,89	
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata - Convênio	-109.697,66	-18,26	
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata - Convênio	399.087,12	8,57	
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata - Fundo Pi	-10.170.325,46	-23,71	
<b>Contas a Receber</b>	30.912,70	8,08	
<b>Adiantamentos Concedidos a Obras</b>	-929.214,59	-10,84	
<b>Antecipações a Empregados</b>	-1.007.094,54	-69,74	
<b>Tributos a Recuperar</b>	201.840,77	67,06	
<b>Despesas Antecipadas</b>	-1.072,80	-100,00	
<b>Estoque de Bens do Almoarifado</b>	-16.199,38	-14,43	
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	39.568.209,52	5,92	
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	39.684.852,58	6,00	
Contas a Receber - Devedores por Vendas Compromis	-40.664,28	-44,20	
Devedores por Créditos Repassados	0,00	0,00	
Unidades Residenciais Programas Governo Estado e M	-338.424,91	-32,59	
Terrenos Destinados Edificações ou Urbanização	-43.212,67	-2,00	
Tributos a Recuperar	10.706,68	2,95	
Obras Em Andamento - Programas Habitacionais	37.804.086,23	5,74	
Obras Concluídas - Programas Habitacionais	2.292.361,53	100,00	
<b>Imobilizado</b>	-250.632,11	-9,46	
Bens Tangíveis	0,00	0,00	
(-) Depreciações Acumuladas	-250.632,11	6,06	
<b>Bens Intangíveis</b>	133.989,05	2,98	
Bens Intangíveis	426.353,48	6,41	
(-) Amortizações Acumuladas	-292.364,43	13,54	
<b>TOTAL</b>	<b>222.483.293,32</b>	<b>28,84</b>	
PASSIVO		Variação 31/12/2025 x 30/09/2025	
Especificação	R\$	A/H (%)	
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	149.380.694,57	123,21	
<b>Obrigações de Curto Prazo</b>	149.380.694,57	123,21	
Obrigações Trabalhistas	-36.562,79	-20,05	
Consignações sobre Folha de Pagamento	-2.408,99	-3,75	
Obrigações Sociais	-570.107,63	-19,04	
Obrigações Tributárias	474.260,78	41,65	
Contas a Pagar	-23.590.620,82	-88,51	
Provisões Trabalhistas	-2.497.669,23	-26,52	
Cretores Diversos	0,00	0,00	
Subvenção Governamental a Realizar	183.239.695,70	267,64	
Créditos para Recursos Vinculados	-7.635.892,45	-61,96	
<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	-1.037.201,26	-49,76	
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	-1.037.201,26	-49,76	
Provisões para Contingências	-1.037.201,26	-49,76	
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	148.343.493,31	120,29	
Capital Social	0,00	0,00	
Reservas	200.593.866,84	25,92	
Resultado de Apuração	-126.454.066,83	40,40	
(-) Ações em Tesouraria	0,00	0,00	
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	74.139.800,01	11,44	
<b>TOTAL</b>	<b>222.483.293,32</b>	<b>28,84</b>	

#### 4.1.1.2 RISCO POR RELEVÂNCIA VERTICAL

Precitada análise é uma ferramenta útil ao conhecimento da relevância decorrente da composição e da exposição da proporção dos itens considerados individualmente em relação a seu todo, nesse caso chamamos exposição ativa. Neste diapasão depreende-se a seguinte posição:

ATIVO	SALDOS		RISCO DE EXPOSIÇÃO	
Especificação	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	< A/V >	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	285.406.910,73	28,72	Alto	●
<b>Disponibilidades Financeiras</b>	222.272.361,99	22,36	Alto	●
Bancos Conta Movimento	221.692.630,84	22,31	Alto	●
Bancos Adiantamentos para colaboradores	0,00	0,00	Nulo	●
Bancos Conta Corrente vinculadas - Convênios Diversos	84.032,35	0,01	Baixo	●
Bancos Conta Corrente vinculadas - Contratos Obras/FGTS CEF	390.787,34	0,04	Baixo	●
Bancos Conta Corrente vinculadas - Fundo Protege/FAR	104.911,46	0,01	Baixo	●
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	54.040.954,16	5,44	Baixo	●
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	15.769.894,53	1,59	Baixo	●
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata - Convênios Diversos	491.220,68	0,05	Baixo	●
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata - Convênios CEF/FGTS	5.055.573,34	0,51	Baixo	●
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata - Fundo Protege/FAR	32.724.265,61	3,29	Baixo	●
<b>Contas a Receber</b>	413.343,64	0,04	Baixo	●
<b>Adiantamentos Concedidos a Obras</b>	7.644.273,87	0,77	Baixo	●
<b>Antecipações a Empregados</b>	437.076,33	0,04	Baixo	●
<b>Tributos a Recuperar</b>	502.821,86	0,05	Baixo	●
<b>Despesas Antecipadas</b>	0,00	0,00	Nulo	●
<b>Estoque de Bens do Almoxarifado</b>	96.078,88	0,01	Baixo	●
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	708.469.612,83	71,28	Alto	●
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	701.443.161,78	70,58	Alto	●
Contas a Receber - Devedores por Vendas Compromissadas	51.327,44	0,01	Baixo	●
Devedores por Créditos Repassados	0,00	0,00	Nulo	●
Unidades Residenciais Programas Governo Estado e Municípios	699.947,07	0,07	Baixo	●
Terrenos Destinados Edificações ou Urbanização	2.120.641,97	0,21	Baixo	●
Tributos a Recuperar	373.527,44	0,04	Baixo	●
Obras Em Andamento - Programas Habitacionais	695.905.356,33	70,02	Alto	●
Obras Concluídas - Programas Habitacionais	2.292.361,53	0,23	Baixo	●
<b>Imobilizado</b>	2.400.086,33	0,24	Baixo	●
Bens Tangíveis	6.784.688,81	0,68	Baixo	●
(-) Depreciações Acumuladas	-1.384.602,48	-0,14	Baixo	●
<b>Bens Intangíveis</b>	4.626.364,72	0,47	Baixo	●
Bens Intangíveis	7.078.508,84	0,71	Baixo	●
(-) Amortizações Acumuladas	-2.452.144,12	-0,25	Baixo	●
<b>TOTAL</b>	<b>993.876.523,56</b>			
PASSIVO	SALDOS		RISCO DE EXPOSIÇÃO	
Especificação	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	< A/V >	
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	270.618.835,51	27,23	Alto	●
<b>Obrigações de Curto Prazo</b>	270.618.835,51	27,23	Alto	●
Obrigações Trabalhistas	145.833,10	0,01	Baixo	●
Consignações sobre Folha de Pagamento	61.785,63	0,01	Baixo	●
Obrigações Sociais	2.423.417,76	0,24	Baixo	●
Obrigações Tributárias	1.613.060,30	0,16	Baixo	●
Contas a Pagar	3.061.276,75	0,31	Baixo	●
Provisões Trabalhistas	6.920.347,49	0,70	Baixo	●
Credores Diversos	0,00	0,00	Nulo	●
Subvenção Governamental a Realizar	251.705.646,32	25,33	Alto	●
Créditos para Recursos Vinculados	4.687.468,16	0,47	Baixo	●
<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	1.047.000,00	0,11	Baixo	●
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	1.047.000,00	0,11	Baixo	●
Provisões para Contingências	1.047.000,00	0,11	Baixo	●
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>271.665.835,51</b>	<b>27,33</b>	<b>Alto</b>	<b>●</b>
Capital Social	187.256.418,03	18,84	Relativo	●
Reservas	974.381.850,54	98,04	Alto	●
Resultado de Apuração	-439.425.944,52	-44,21	Alto	●
(-) Ações em Tesouraria	-1.636,00	0,00	Baixo	●
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>722.210.688,05</b>	<b>72,67</b>	<b>Alto</b>	<b>●</b>
<b>TOTAL</b>	<b>993.876.523,56</b>			

#### 4.1.3 MATRIZ DE RISCO PONDERADA

Da exegese dos dados apresentados - nas análises supracitadas, temos informações essenciais para a ponderação do chamado risco relativo de auditoria, no qual se percebe a seguinte posição.

ATIVO	RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
Especificação	< A/V >	< A/H >
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	Alto	Alto
<b>Disponibilidades Financeiras</b>	Alto	Alto
Bancos Conta Movimento	Alto	Alto
Bancos Adiantamentos para colaboradores	Nulo	Alto
Bancos Conta Corrente vinculadas - Convênios Diversos	Baixo	Alto
Bancos Conta Corrente vinculadas - Contratos Obras/FGTS CEF	Baixo	Baixo
Bancos Conta Corrente vinculadas - Fundo Protege/FAR	Baixo	Alto
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	Baixo	Relativo
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	Baixo	Baixo
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata - Convênios Diversos	Baixo	Relativo
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata - Convênios CEF/FG	Baixo	Baixo
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata - Fundo Protege/FA	Baixo	Alto
<b>Contas a Receber</b>	Baixo	Baixo
<b>Adiantamentos Concedidos a Obras</b>	Baixo	Relativo
<b>Antecipações a Empregados</b>	Baixo	Alto
<b>Tributos a Recuperar</b>	Baixo	Alto
<b>Despesas Antecipadas</b>	Nulo	Alto
<b>Estoque de Bens do Almoarifado</b>	Baixo	Relativo
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	Alto	Baixo
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	Alto	Baixo
Contas a Receber - Devedores por Vendas Compromissadas	Baixo	Alto
Devedores por Créditos Repassados	Nulo	Nulo
Unidades Residenciais Programas Governo Estado e Municípios	Baixo	Alto
Terrenos Destinados Edificações ou Urbanização	Baixo	Baixo
Tributos a Recuperar	Baixo	Baixo
Obras Em Andamento - Programas Habitacionais	Alto	Baixo
Obras Concluídas - Programas Habitacionais	Baixo	Alto
<b>Imobilizado</b>	Baixo	Baixo
Bens Tangíveis	Baixo	Nulo
(-) Depreciações Acumuladas	Baixo	Baixo
<b>Bens Intangíveis</b>	Baixo	Baixo
Bens Intangíveis	Baixo	Baixo
(-) Amortizações Acumuladas	Baixo	Relativo
<b>TOTAL</b>		Alto
PASSIVO	RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
Especificação	< A/V >	< A/H >
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	Alto	Alto
<b>Obrigações de Curto Prazo</b>	Alto	Alto
Obrigações Trabalhistas	Baixo	Alto
Consignações sobre Folha de Pagamento	Baixo	Baixo
Obrigações Sociais	Baixo	Relativo
Obrigações Tributárias	Baixo	Alto
Contas a Pagar	Baixo	Alto
Provisões Trabalhistas	Baixo	Alto
Credores Diversos	Nulo	Nulo
Subvenção Governamental a Realizar	Alto	Alto
Créditos para Recursos Vinculados	Baixo	Alto
<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	Baixo	Alto
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	Baixo	Alto
Provisões para Contingências	Baixo	Alto
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	Alto	Alto
Capital Social	Relativo	Nulo
Reservas	Alto	Alto
Resultado de Apuração	Alto	Alto
(-) Ações em Tesouraria	Baixo	Nulo
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	Alto	Relativo
<b>TOTAL</b>		Alto

A partir dessa Matriz de Risco é que efetuamos todo o planejamento do trabalho, procedendo ao estudo e avaliação dos controles internos em uso, analisando sua eficiência e efetividade, para que com base no grau de credibilidade atribuído em cada situação, possamos estabelecer a oportunidade, a extensão e a profundidade da população amostral para aplicação dos procedimentos de auditoria apropriados e aderentes a cada caso.

## 5. PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA APLICADOS

---

### 5.1. PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA APLICADOS PARA O ATIVO

- Testes de transações operacionais nas suas diferentes áreas, procedimentos, processos, fases e ciclos operacionais;
- Revisão dos balancetes mensais do trimestre sob exame e das demonstrações trimestrais e sua comparação com o período imediatamente anterior em relação as contas patrimoniais, bem como com o mesmo trimestre do exercício anterior em se tratando das contas de resultado;
- Revisão do Ativo Circulante e Não Circulante com foco na avaliação da segregação de transações de curto e longo prazo bem como a evidenciação de sua existência física;
- Revisão da movimentação e evolução de “Caixa e Equivalentes de Caixa” evidenciando sua característica de disponibilidade imediata ou de conversão instantânea em pecúnia inclusive de sua existência física;
- Revisão da movimentação dos “Fundos Rotativos de Caixa” e sua aderência aos normativos internos sobre concessão, movimentação e prestação de contas;
- Revisão da movimentação de recursos pecuniários em “Contas Correntes de Depósitos à Vista ou a Prazo e das “Aplicações Financeiras” junto a instituições financeira determinadas na legislação, bem como do recálculo dos rendimentos e retenções de impostos incidentes na operação;
- Revisão da movimentação de Contas a Receber de Serviços Prestados ou Produtos Vendidos, já faturados ou a faturar atentando para a correta segregação devido a efetividade da prestação dos serviços ou a transferência física dos bens negociados, registrada inicialmente pelo valor justo e posteriormente pelo custo amortizado retificado pela PECLD e da necessidade ou não de ajustá-las a valor presente;
- Revisão da metodologia de cálculos para a constituição da “Provisão para Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa bem como das reversões ocorridas e sua correta apropriação inclusive no e-LALUR;
- Revisão da movimentação e evolução dos Adiantamentos de 13º Salário e Férias em contraposição ao resumo da folha de pagamento nos trimestres que compõe o exercício sob exame;
- Revisão da movimentação e evolução dos Adiantamentos a Fornecedores cotejando-os com os respectivos Contratos Administrativos, com suas respectivas cauções e retenções contratuais conforme o caso;
- Revisão da movimentação de “Impostos e Contribuições a Compensar” mediante recálculos de retenções, de bases negativas ou de ativos fiscais diferidos;
- Revisão da movimentação de Outros Valores a Receber” decorrentes de acordos de compra e venda, contratos, depósitos e cauções, créditos por cessão de pessoal e de adiantamentos a fornecedores;
- Revisão da movimentação dos “Estoques” atentando para o seu custo de aquisição, transporte, seguro, alocação, e tributação não recuperável, deduzido dos descontos, abatimentos e outros redutores semelhantes;
- Revisão dos almoxarifados mediante acompanhamento dos inventários físicos, cíclicos ou fixos, atentando para a correta movimentação dos produtos, acondicionamento, segurança, precificação e demais processos nos sistemas que compõe os estoques.

- ☑ Revisão da movimentação e evolução dos depósitos judiciais e sua existência por beneficiário individualizada por CPF e instituição financeira depositária;
- ☑ Revisão da movimentação dos Investimentos em Participações no Capital de outras sociedades e da necessidade ou não de consolidação de demonstrações contábeis;
- ☑ Revisão da movimentação e evolução mediante adições, transferências, baixas e depreciação, inclusive do efetivo teste de recuperabilidade e reavaliação da vida útil dos bens que compõe o ativo imobilizado;
- ☑ Revisão da movimentação do Intangível mediante adições e amortizações em softwares.

## **5.2. PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA APLICADOS NO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

- ☑ Revisão da movimentação e evolução dos créditos de fornecedores mediante validação e evidenciação dos saldos;
- ☑ Revisão da movimentação e evolução do saldo de Exigibilidades com Pessoal e Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias e demais encargos, mediante cotejamento com resumo da folha de pagamentos com as respectivas comprovações de recolhimento/pagamento de retenções efetuadas conforme o caso;
- ☑ Revisão da movimentação e evolução dos cálculos de Dividendos a Pagar para União;
- ☑ Revisão da movimentação e evolução do saldo de Impostos e Contribuições a Recolher;
- ☑ Revisão da movimentação e evolução dos Adiantamentos Recebidos de Clientes;
- ☑ Revisão da movimentação e evolução dos Custos aderentes aos Serviços Prestados a Faturar;
- ☑ Revisão da movimentação e evolução das Provisões de Obrigações Trabalhistas e Encargos Sociais;
- ☑ Revisão da movimentação e evolução das Provisões para Contingências Judiciais classificadas como risco de perda provável, bem como dos Avaliação dos Controles Internos existentes sobre as demandas de risco de perda possível ou remota;
- ☑ Revisão quanto à aderência dos controles mensais, contábeis e extracontábeis, e da apuração das obrigações tributárias principais (CSLL, IRPJ, COFINS, PASEP, ISS e ICMS);
- ☑ Revisão da movimentação e evolução das Obrigações decorrentes de Passivo Atuarial de Planos Previdenciários e sua aderência ao regramento em vigor;
- ☑ Revisão da movimentação e evolução dos saldos integrantes do Patrimônio Líquido, mediante eventuais ajustes de exercícios anteriores, realização de reservas, incorporação de AFACs ao Capital Social e incorporação de resultados, quando for o caso.

### 5.3. PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA APLICADOS NAS CONTAS DE RESULTADOS

Parcela considerável dos procedimentos de auditoria preconizados para as Contas de Resultado (Receitas e Despesas/Custos/Deduções etc.) constantes do nosso programa padrão de auditoria e por conseguinte considerados no planejamento específico do presente exame, decorre de um “fenômeno de auditoria” que chamamos de procedimento de auditoria reversa.




Tal fato é consequência do mecanismo das “partidas dobradas” enunciado pelo Frei Luca Pacioli em 1445 vigente até hoje, no qual entende-se que todo registro credor gera um registro devedor em uma ou mais rubricas contábeis, intituladas contrapartidas.

Com bastante frequência as contrapartidas de registros contábeis em contas patrimoniais (contas do ativo/passivo/patrimônio líquido) são as contas de resultado, de modo que na ocasião de aplicação dos procedimentos de auditoria nas contas patrimoniais, automaticamente aplica-se também em contas chamadas CORRELATAS, ou seja, aquelas usadas na contrapartida, cujos procedimentos normalmente visam:

- Determinar se todas as receitas, custos e despesas atribuídos ao período estão devidamente comprovados e contabilizados;
- Certificar-se de que todas as receitas, custos e despesas não atribuídos ao período ou que beneficiem exercícios futuros estão corretamente diferidos;
- Observar se os custos e despesas estão corretamente contrapostos às receitas devidas;
- Evidenciar se as receitas, custos e despesas estão contabilizados de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, em bases uniformes;
- Garantir que as receitas, custos e despesas estão corretamente classificados nas demonstrações financeiras, e se as divulgações cabíveis foram expostas por notas explicativas.

### 5.4. Padrão de Materialidade Atribuída aos Saldos para Aplicação de Procedimentos de Auditoria

A materialidade do saldo da conta e o grau de confiabilidade atribuído determina a amplitude dos procedimentos de auditoria que serão aplicados. Os saldos situados abaixo da materialidade serão apenas validados, os saldos situados abaixo da materialidade financeira selecionados pelo auditor devido sua complexidade procedimental ou operacional, serão auditados parcialmente e validados e finalmente, os saldos situados dentro da materialidade os quais serão auditados integralmente e validados. Em cada saldo comentado nos capítulos 6, 7 e 8 adiante, haverá um hexágono colorido distinguindo-o conforme legenda abaixo.

-  Saldo Abaixo da Materialidade - Apenas Validado
-  Saldo Abaixo da Materialidade - Auditado Parcialmente e Validado
-  Saldo Dentro da Materialidade - Auditado Integralmente e Validado

## 6. COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS ATIVAS E SEUS CONTROLES INTERNOS

### 6.1. ATIVO CIRCULANTE

O ativo circulante representa **28,72%** do saldo total do ativo, recebendo atributo de “risco alto” sob o ponto de vista de exposição ativa, apresentando uma variação positiva de **R\$ 182.915.083,80** equivalentes a **178,47%** de decréscimo em relação ao exercício anterior, portanto apresentando um “risco alto”, do ponto de variação patrimonial.

Referido grupo do ativo, congrega os seguintes subgrupos:

ATIVO	SALDOS				Variação 31/12/2025 x 30/09/2025	
	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	30/09/2025 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	285.406.910,73	28,72	102.491.826,93	13,29	182.915.083,80	178,47
<b>Disponibilidades Financeiras</b>	222.272.361,99	22,36	28.772.156,13	3,73	193.500.205,86	672,53
Bancos Conta Movimento	221.692.630,84	22,31	28.337.336,31	3,67	193.355.294,53	682,33
Bancos Adiantamentos para colaboradores	0,00	0,00	98,00	0,00	-98,00	-100,00
Bancos Conta Corrente vinculadas - Convênios Diversos	84.032,35	0,01	55.555,08	0,01	28.477,27	51,26
Bancos Conta Corrente vinculadas - Contratos Obras/F	390.787,34	0,04	379.166,74	0,05	11.620,60	3,06
Bancos Conta Corrente vinculadas - Fundo Protege/FA	104.911,46	0,01	0,00	0,00	104.911,46	100,00
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	54.040.954,16	5,44	62.905.248,38	8,15	-8.864.294,22	-14,09
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	15.769.894,53	1,59	14.753.252,75	1,91	1.016.641,78	6,89
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata - Convênio	491.220,68	0,05	600.918,34	0,08	-109.697,66	-18,26
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata - Convênio	5.055.573,34	0,51	4.656.486,22	0,60	399.087,12	8,57
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata - Fundo Pl	32.724.265,61	3,29	42.894.591,07	5,56	-10.170.325,46	-23,71
<b>Contas a Receber</b>	413.343,64	0,04	382.430,94	0,05	30.912,70	8,08
<b>Adiantamentos Concedidos a Obras</b>	7.644.273,87	0,77	8.573.488,46	1,11	-929.214,59	-10,84
<b>Antecipações a Empregados</b>	437.076,33	0,04	1.444.170,87	0,19	-1.007.094,54	-69,74
<b>Tributos a Recuperar</b>	502.821,86	0,05	300.981,09	0,04	201.840,77	67,06
<b>Despesas Antecipadas</b>	0,00	0,00	1.072,80	0,00	-1.072,80	-100,00
<b>Estoque de Bens do Almoarifado</b>	96.078,88	0,01	112.278,26	0,01	-16.199,38	-14,43

#### 6.1.1. DISPONIBILIDADES

O grupo congrega as contas representativas de meio-circulantes em forma pecuniária. É composto pelos recursos próprios da Companhia, oriundos da arrecadação mensal de mutuários e da comercialização de áreas; e pelas contas correntes vinculadas a contratos firmados com a Caixa Econômica Federal, o Governo do Estado e outras entidades.

##### ✓ Procedimentos de Auditoria

O estudo e avaliação que efetuamos na movimentação dos bancos, ficou adstrito aos controles internos na área contábil e na validação dos referidos saldos.

Dentre os principais procedimentos aplicados, destaca-se o exame da conciliação mensal em contraposição à movimentação ocorrida por meio dos extratos bancários em cotejados com o razão contábil, além disso enviamos Carta de Circularização para obtenção de confirmação externa.

##### ✓ Constatações

Os valores de Caixa e Equivalentes de caixa consistem em numerários em poder dos bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata e que apresentam riscos insignificantes de mudança de valor.

O exame efetuado nos extratos bancários e nas Circularizações recebidas diretamente pelas instituições financeiras em 30/09/2025, nos possibilitou constatar que todas as contas bancárias estão sendo conciliadas mensalmente e que os saldos registrados nas Demonstrações Contábeis estão devidamente comprovados por extratos bancários oficiais.

Essas evidências permitiram confirmar a existência dos bloqueios judiciais e sua correta apresentação nos registros contábeis da entidade.

- ✓ **Opinião**  
Os controles internos aderentes aos saldos mantidos no Disponível são consubstanciados por meio das conciliações bancárias efetuadas adequadamente, e nos pareceram suficientes para salvaguardar tais ativos demonstrando-os, após conciliados, com exatidão nas demonstrações contábeis.
- ✓ **Recomendação de Aprimoramento**  
Recomenda-se a análise contínua das posições de investimentos e dos desempenhos dos produtos aplicados em contraposição às alternativas no mercado com mesmo grau de risco. Atendendo a política interna de risco/retorno da entidade sobre as aplicações financeiras.



### 6.1.2 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

- ✓ **Procedimentos de Auditoria**  
Confrontamos de modo comparativo os valores do 4º trimestre de 2025 e o 3º trimestre de 2025, para analisar a evolução das aludidas contas, como forma de mitigar os riscos operacionais, visto que referida conta contabiliza importantes operações vinculadas à Recursos Financeiros Realizáveis.
- ✓ **Constatações**  
Os valores das aplicações financeiras aproximam-se dos valores registrados nas Demonstrações Financeiras por estarem atreladas à variação de aplicações de fundo de rendimentos específicos com rentabilidade pós-fixada verificada mensalmente através dos extratos confirmatórios de rendimentos apresentados pelas instituições financeiras.
- ✓ **Recomendação de Aprimoramento**  
Recomenda-se a análise contínua das posições de investimentos e dos desempenhos dos produtos aplicados em contraposição às alternativas no mercado com mesmo grau de risco. Atendendo a política interna de risco/retorno da entidade sobre as aplicações financeiras.



### 6.1.3 CLIENTES

O grupo congrega as contas representativas de bens e direitos conversíveis em meios circulantes, em prazo não superior ao final do exercício seguinte, apresenta uma exposição patrimonial de **0,04%**, e registra uma variação positiva de **R\$ 30.912,70** equivalentes a um decréscimo de **2,55%** em relação ao exercício anterior.

- ✓ **Procedimentos de Auditoria**  
Confrontamos de modo comparativo os valores entre os períodos do 4º trimestre de 2025 e o 3º trimestre de 2025, para analisar a evolução das aludidas contas, como forma de mitigar os riscos operacionais, visto que o referido Grupo contabiliza importantes operações vinculadas à Recursos Financeiros a Receber.
- ✓ **Constatações**  
Constatamos que os saldos apresentados no Contas a Receber, em suma trata-se das prestações as receber dos Conjuntos Habitacionais e Loteamentos (Mutuários), e que os controles pertinentes as essas contas apresentam de forma analíticas as parcelas em aberto, assim como a idade de cada crédito, o que nos possibilita verificar se as Provisão

para perdas com créditos de Liquidação Duvidosa estão sendo devidamente provisionadas, que devem registradas para títulos vencidos a mais de 180 dias.

- ✓ **Opinião**  
Os controles internos conectados aos saldos das contas representativas de “Clientes”, atendem às necessidades operacionais da Companhia, e nos pareceram suficientes para registro e controle de tais créditos demonstrando-os com exatidão nas demonstrações contábeis.

#### **6.1.4 ESTOQUES**

Trata-se de materiais destinados a consumo interno, como material de expediente, material de informática, dentre outros.

- ✓ **Procedimentos de Auditoria**  
Não acompanhamos o inventário físico alusivo aos estoques, aplicamos procedimentos alternativos preconizados na NBC TA 501, mediante revisão e regressão contábil dos saldos, analisando as entradas e as saídas bem como a existência física dos referidos produtos.
- ✓ **Constatações**  
Referem-se aos valores em estoque de materiais de escritório, materiais de limpeza, materiais a tecnologia da informação, materiais de copa e cozinha e gêneros alimentícios. São avaliados ao custo médio de aquisição.  
Através de procedimentos alternativos de regressão e recomposição de quantidades físicas a partir da listagem decorrente do inventário, efetuamos testes de observância e substância que validamos o saldo em “Estoque”.  
Não é realizado provisão para perdas, representam itens de pequenos valores, com alta rotatividade e não há obsolescência.
- ✓ **Opinião**  
Através deste procedimento validamos o saldo em “Estoque”, porque que os controles físicos existentes se mostraram compatíveis com pequena complexidade das operações.

## **6.2. ATIVO NÃO CIRCULANTE**

Referido grupo congrega as contas cuja realização é de lenta conversão, ou que registram bens destinados à operacionalização e consecução dos objetivos da entidade. Aludido grupo surgiu com o advento da Lei nº 11.638/07 e MP nº 499 já convertida na Lei nº 10.842/09. Precitado grupo representa **71,28%** da exposição ativa da AGEHAB, apresentando uma adição de **R\$ 39.568.209,52** em relação ao exercício anterior, recebendo atributo de risco alto na “matriz de risco” que elaboramos no planejamento da auditoria.

Apresentamos adiante a composição do saldo:

ATIVOS	SALDOS				Variação 31/12/2025 x 30/09/2025	
	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	30/09/2025 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	708.469.612,83	71,28	668.901.403,31	86,71	39.568.209,52	5,92
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	701.443.161,78	70,58	661.758.309,20	85,79	39.684.852,58	6,00
Contas a Receber - Devedores por Vendas Compromis	51.327,44	0,01	91.991,72	0,01	-40.664,28	-44,20
Devedores por Créditos Repassados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades Residenciais Programas Governo Estado e IV	699.947,07	0,07	1.038.371,98	0,13	-338.424,91	-32,59
Terrenos Destinados Edificações ou Urbanização	2.120.641,97	0,21	2.163.854,64	0,28	-43.212,67	-2,00
Tributos a Recuperar	373.527,44	0,04	362.820,76	0,05	10.706,68	2,95
Obras Em Andamento - Programas Habitacionais	695.905.356,33	70,02	658.101.270,10	85,31	37.804.086,23	5,74
Obras Concluídas - Programas Habitacionais	2.292.361,53	0,23	0,00	0,00	2.292.361,53	100,00
<b>Imobilizado</b>	2.400.086,33	0,24	2.650.718,44	0,34	-250.632,11	-9,46
Bens Tangíveis	6.784.688,81	0,68	6.784.688,81	0,88	0,00	0,00
(-) Depreciações Acumuladas	-4.384.602,48	-0,44	-4.133.970,37	-0,54	-250.632,11	6,06
<b>Bens Intangíveis</b>	4.626.364,72	0,47	4.492.375,67	0,58	133.989,05	2,98
Bens Intangíveis	7.078.508,84	0,71	6.652.155,36	0,86	426.353,48	6,41
(-) Amortizações Acumuladas	-2.452.144,12	-0,25	-2.159.779,69	-0,28	-292.364,43	13,54

### 6.2.1. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

O saldo do grupo refere-se a Valores a receber dos mutuários, mantidos pela Companhia para fins de construção de habitações visando ao desenvolvimento e manutenção de programas habitacionais desenvolvidos pelo Governo do Estado de Goiás, seja para fins de comercialização ou remanejamentos.

#### ✓ Procedimentos de Auditoria

Obtivemos as planilhas e Relatórios Sintéticos do grupo Realizável a Longo Prazo. As planilhas nos subsidiaram no estudo da evolução das aludidas contas, tendo por objetivo atenuar os riscos das operações, uma vez que o referido Grupo contabiliza importantes operações vinculadas à Recursos Financeiros a Receber.

#### ✓ Constatações

Confrontamos de modo comparativo os valores entre os períodos do 4º trimestre de 2025 e o 3º trimestre de 2025, para analisar a evolução das aludidas contas, como forma de mitigar os riscos operacionais, visto que o referido Grupo contabiliza importantes operações vinculadas à Recursos Financeiros a Receber.

Entre as Contas que compõem o referido grupo, há a Conta **1.2.01.02.001.0001 Prefeitura Municipal de Anápolis**, que tem seu saldo mantido até decisão judicial, que foi tomada durante o 4º trimestre de 2025.

Aplicamos testes substantivos, comparando os saldos registrados na contabilidade com os controles pertinentes as Contas que compõem o grupo Realizável a Longo Prazo, e constatamos que os saldos se encontram devidamente conciliados.

Adicionalmente, procedemos com uma seleção de amostras, onde pudemos averiguar o correto registro dos lançamentos contábeis, validados por documentação suporte.

#### ✓ Opinião

Os controles internos aderentes aos saldos mantidos no Realizável a Longo Prazo, nos pareceram suficientes para mitigar os riscos relacionados à conta. Recomendamos que no 4º trimestre de 2025, haja a baixa do saldo da Conta **1.2.01.02.001.0001 Prefeitura Municipal de Anápolis**.



## 6.2.2. OBRAS EM ANDAMENTO

ATIVOS	SALDOS				Variação 31/12/2025 x 30/09/2025	
	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	30/09/2025 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
<b>ATIVOS NÃO-CIRCULANTE</b>	708.469.612,83	71,28	668.901.403,31	86,71	39.568.209,52	5,92
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	701.443.161,78	70,58	661.758.309,20	85,79	39.684.852,58	6,00
<b>Obras Em Andamento - Programas Habitacionais</b>	695.905.356,33	70,02	658.101.270,10	85,31	37.804.086,23	5,74
Obras em Andamento - Recurso Tesouro Estadual (Fundo Protege)	665.989.230,17	67,01	630.514.180,12	81,74	35.475.050,05	5,63
Obras em Andamento - Convênios Federais/CAIXA/FGTS	0,00	0,00	3.288.451,36	0,43	-3.288.451,36	-100,00
Obras em Andamento - Retomada - Recurso Ordinário Tesouro Estadual	6.981.044,48	0,70	12.295.258,06	1,59	-5.314.213,58	-43,22
Obras em Andamento - Recurso Tesouro Estadual (Fundo Protege/FAR)	22.935.081,68	2,31	12.003.380,56	1,56	10.931.701,12	91,07

### ✓ Procedimentos de Auditoria

Obtivemos as planilhas e Relatórios Sintéticos das Obras em Andamento. As referidas planilhas nos subsidiaram no estudo da evolução das aludidas contas, além dos esclarecimentos fornecidos pela administração da AGEHAB. Tendo por objetivo atenuar os riscos das operações, uma vez que o referido Grupo contabiliza importantes operações vinculadas à Recursos Financeiros a Receber.

### ✓ Constatações

Os valores contabilizados no grupo OBRAS EM ANDAMENTO referem-se aos pagamentos dos serviços prestados às construtoras incluído mão de obra e materiais, com a utilização dos recursos financeiros do Tesouro do Estado de Goiás (Subvenção Governamental para subsidiar o programa de governo MORADIA COMO BASE DE CIDADANIA para Construção Unidades Habitacionais (CASA A CUSTO ZERO) e Recurso Convênios Federais referente aos termos de parcerias União/CEF com utilização de recurso do FGTS para subsidiar Construção de Unidades Habitacionais e Equipamentos Comunitários.

### ✓ Opinião

Os controles internos aderentes aos saldos apresentados na conta de Obras em Andamento, nos pareceram suficientes para mitigar os riscos relacionados à aludida conta, bem como as evidências de auditoria coligidas nos papéis de trabalho foram suficientes para a validação dos saldos demonstrados no Balanço Patrimonial.

### ✓ Recomendação de Aprimoramento

Envidar esforços no sentido de sanar as pendências documentais para a liberação dos recursos finais relativos a obras antigas já concluídas e entregues.



## 6.2.3. ATIVO IMOBILIZADO

### ✓ Procedimentos de Auditoria

Não acompanhamos os inventários físicos dos bens integrantes do ativo imobilizado da Companhia, todavia selecionamos pelo razão contábil alguns lançamentos consignados a débito e a crédito das contas, atentando para apropriação das aquisições, no que tange à integridade e posse dos bens, à fidelidade da documentação, à titularidade e propriedade dos bens móveis, bem como atributos necessários ao tombamento, e tratamento contábil da depreciação em relação ao controle patrimonial existente e sua conciliação com a contabilidade, mediante procedimentos mínimos específicos para atender às Evidências de Auditoria.

✓ **Constatações**

A administração aplicou o teste de IMPAIRMENT elaborado pela empresa Compliance Auditores Independentes Eireli, cujas conclusões são que os ativos não apresentaram perda por Recuperabilidade e que os valores apurados com base nos preços praticados no mercado ativo estão acima dos valores contabilizados.

Constatamos que a AGEHAB vem envidando esforços para a avaliação do imóvel, por consequência, atribuir as depreciações e efetuar o estudo para reavaliação da vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado para definição das bases de cálculo e das taxas de depreciações, conforme estabelecido através da Resolução nº 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a NBC TG 27 (R1) – Ativo Imobilizado, de que trata a CPC 27

✓ **Opinião**

Entendemos que os processos e procedimentos que integram os controles internos implementados são suficientes para salvaguardar tais ativos, registrados fielmente e com exatidão nas demonstrações contábeis.

## 7. COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS PASSIVAS E SEUS CONTROLES INTERNOS

### 7.1. PASSIVO CIRCULANTE

O passivo circulante representa **27,23%** do saldo total do passivo recebendo atributo de risco alto sob o ponto de vista de exposição patrimonial passiva, apresentando uma variação positiva de **R\$ 149.380.694,57**, em relação ao período anterior comparado a este sob exame, portanto apresentando risco alto do ponto de vista de volume quantitativo e risco relativo em função do qualitativo transacionado.

Referido grupo do passivo, congrega as seguintes contas:

PASSIVO	SALDOS				Variação 31/12/2025 x 30/09/2025	
	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	30/09/2025 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	270.618.835,51	27,23	121.238.140,94	15,72	149.380.694,57	123,21
<b>Obrigações de Curto Prazo</b>	270.618.835,51	27,23	121.238.140,94	15,72	149.380.694,57	123,21
Obrigações Trabalhistas	145.833,10	0,01	182.395,89	0,02	-36.562,79	-20,05
Consignações sobre Folha de Pagamento	61.785,63	0,01	64.194,62	0,01	-2.408,99	-3,75
Obrigações Sociais	2.423.417,76	0,24	2.993.525,39	0,39	-570.107,63	-19,04
Obrigações Tributárias	1.613.060,30	0,16	1.138.799,52	0,15	474.260,78	41,65
Contas a Pagar	3.061.276,75	0,31	26.651.897,57	3,46	-23.590.620,82	-88,51
Provisões Trabalhistas	6.920.347,49	0,70	9.418.016,72	1,22	-2.497.669,23	-26,52
Credores Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subvenção Governamental a Realizar	251.705.646,32	25,33	68.465.950,62	8,88	183.239.695,70	267,64
Créditos para Recursos Vinculados	4.687.468,16	0,47	12.323.360,61	1,60	-7.635.892,45	-61,96



#### 7.1.1. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Obtivemos Resumo de Proventos e Descontos, emitido do Sistema de Gestão de Recursos Humanos, aplicamos testes de auditoria nos cálculos dos encargos e contribuições sobre a folha de pagamento, obtivemos também planilha elaborada pelo RH, solicitamos as Guias de Previdência Social – GPS e as Guias de Recolhimento do FGTS – GRF.

✓ **Constatações**

Constatamos que o INSS e o FGTS vêm sendo calculado corretamente. Verificamos também, que o processo de pagamento está de acordo com as normas, devidamente autorizado e assinado, assim como as férias e 13º salário a pagar, têm sido provisionados de forma adequada.

✓ **Opinião**

Após aplicarmos os testes chegamos à conclusão de que o INSS e o FGTS estão sendo apurados corretamente, e que os controles internos aderentes aos saldos mantidos nesta rubrica nos pareceram suficientes.



**7.1.2. Contas a Pagar**

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Solicitamos os controles extracontábeis das contas que compõem o Grupo Contas a Receber, ademais, procedemos com uma seleção de amostras, com intuito de averiguar o correto registro dos lançamentos contábeis.

✓ **Constatações**

São obrigações a pagar por bens ou serviços foram adquiridos no curso ordinário dos negócios, sendo classificados como passivo circulante, exceto quando o prazo de vencimento for superior a 12 meses após a data do balanço, quando são apresentadas como passivo não circulante.

✓ **Opinião**

Os saldos das contas a pagar aos fornecedores estão aos seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas e considerando que não há ocorrência de atrasos na quitação e por consequência não há ocorrência de pagamento de juros/multas.

Realizamos teste através de exame de documentos hábeis que dão suporte documental aos registros contábeis, e não identificamos quaisquer irregularidades

**7.2 PASSIVO NÃO CIRCULANTE**

O passivo não circulante representa **0,11%** do saldo total do passivo recebendo atributo de baixo risco sob o ponto de vista de exposição patrimonial passiva, onde variou negativamente em **(R\$ 1.037.201,26)** que corresponde a uma redução de **49,76%**, em relação ao período anterior comparado a este sob exame, portanto apresentando risco alto do ponto de vista de volume quantitativo e risco baixo em função do qualitativo transacionado.

Referido grupo do passivo, congrega as seguintes contas:

PASSIVO	SALDOS				Variação 31/12/2025 x 30/09/2025	
	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	30/09/2025 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	1.047.000,00	0,11	2.084.201,26	0,27	-1.037.201,26	-49,76
Exigível a Longo Prazo	1.047.000,00	0,11	2.084.201,26	0,27	-1.037.201,26	-49,76
Provisões para Contingências	1.047.000,00	0,11	2.084.201,26	0,27	-1.037.201,26	-49,76



### 7.2.1 Provisões e Contingências

#### ✓ **Procedimentos de Auditoria**

Obtivemos a documentação sobre as causas judiciais em que a AGEHAB figura como polo ativo e passivo, a fim de verificar se os registros contábeis estão conciliados com as informações prestadas pelos advogados.

Não obstante a conta haver apresentado saldo abaixo da materialidade para aplicação de procedimento de auditoria por amostragem de transação individualmente, bem como não haver apresentado variação significativa em relação ao período anterior, ainda assim, aplicamos teste de transação baseado em evidência suficiente e apropriada para a validação do saldo que representa uma obrigação presente, legal ou não vinculada a um evento passado.

#### ✓ **Constatações**

Provisões são reconhecidas quando a AGEHAB tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de eventos passados; seja provável que haja um desembolso futuro para liquidar uma obrigação presente; e possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação. Tais valores incluem, mas não estão limitados, a várias reivindicações, processos e ações junto à AGEHAB, relativas a disputas trabalhistas, reclamações de autoridades fiscais e outros assuntos contenciosos.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo NBC TG 25 e seguem as diretrizes consolidadas em norma interna sobre o tema. A classificação quanto à condição de provável, possível e remota, bem como o critério de mensuração das contingências foram elaborados em condições consideradas razoáveis.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativos.

Conforme já mencionado, a conta de Provisões para Contingências representa apenas **0,11%** do saldo total do passivo recebendo atributo de “baixo risco” sob o ponto de vista de exposição qualitativa, e não apresentou nenhuma variação em comparação com período anterior, apontando um risco nulo do ponto de vista quantitativo transacionado.

#### ✓ **Avaliação dos Controles Internos**

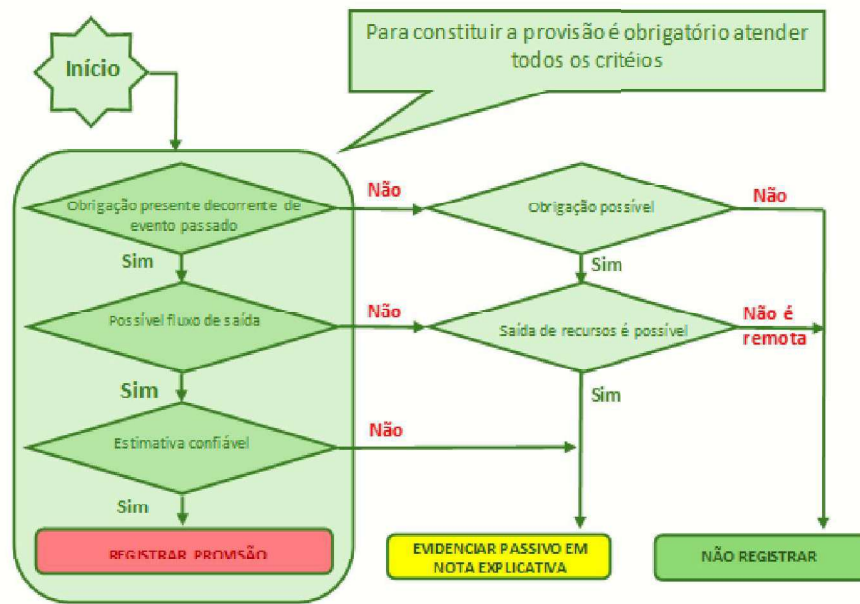
##### **Reconhecimento da Provisão:**

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

⇒ a entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado;

⇒ seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e

⇒ possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

**DIAGRAMA DE DECISÃO**


Este diagrama é apenas ilustrativo. Seu propósito é demonstrar os principais requerimentos de reconhecimento da Norma para provisões de passivos contingentes. E deve ser utilizado pelos assessores jurídicos, para formação de sua opinião em relação ao prognóstico a ser atribuído a cada ação judicial avaliada.

**✓ Opinião**

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as provisões para demandas judiciais – trabalhistas, tributárias e cíveis, as quais estão consistentes com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados para a determinação da probabilidade de perda associada as causas, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 19, são compatíveis e aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis. Os controles são apropriados ao porte e complexidade da Companhia.

**7.3 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

O patrimônio líquido representa **72,67%** do saldo total da parcela não exigível que resulta da equação patrimonial (ativo menos passivo), e, variou positivamente em **11,44%** em relação ao período anterior.

PASSIVO	SALDOS				Variação 31/12/2025 x 30/09/2025	
	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	30/09/2025 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
Capital Social	187.256.418,03	18,84	187.256.418,03	24,28	0,00	0,00
Reservas	974.381.850,54	98,04	773.787.983,70	100,31	200.593.866,84	25,92
Resultado de Apuração	-439.425.944,52	-44,21	-312.971.877,69	-40,57	-126.454.066,83	40,40
(-) Ações em Tesouraria	-1.636,00	0,00	-1.636,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>722.210.688,05</b>	<b>72,67</b>	<b>648.070.888,04</b>	<b>84,01</b>	<b>74.139.800,01</b>	<b>11,44</b>

- ✓ **Procedimentos de Auditoria**  
Além da análise patrimonial, realizamos testes de observância para verificar nos registros contábeis os fatores críticos que impactam diretamente no risco de continuidade operacional da Empresa.
- ✓ **Constatações**  
O controle interno em uso nos pareceu suficiente para atender a necessidade da empresa, já que a movimentação da conta é consubstanciada por poucas operações/lançamentos, não havendo dificuldades que justifique uma ferramenta de trabalho mais complexa.

## 8. CONCLUSÃO

---

O presente relatório composto de 26 (Vinte e seis) páginas escritas apenas no anverso destina-se exclusivamente à finalidade definida no primeiro parágrafo do mesmo e a informar à Administração da **AGEHAB** acerca dos detalhes inerentes ao trabalho efetuado, não devendo ser utilizado para nenhum outro fim, e tampouco distribuído a terceiros.

Consolidando todas as informações coligidas em nossos papéis de trabalho de auditoria eletrônica registrado no sistema *Auditing Software Distributor – ASD*, utilizado para propiciar maior celeridade ao trabalho, entendemos que todos os dados disponibilizados pela AGEHAB foram suficientes para concluirmos que a governança contábil é conduzida de forma satisfatória.

Isto posto, permanecemos a disposição para interlocução da matéria aqui tratada.

Goiânia/GO, 30 de abril 2026.

**AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
CRC/PE 000150/O “S”GO – CNAI/PJ n° 029– CVM n° 12327



Documento assinado digitalmente

LUCIANO GONCALVES DE MEDEIROS PEREIRA

Data: 30/04/2026 13:53:59-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira**

Contador RT- CRC/PE 010483/O-9 “S”GO

Sócio Sênior – CNAI 1592